



SONAE CAPITAL, SGPS, SA

Lugar do Espido, Via Norte, Maia

Capital Social: 250.000.000 Euros

Matriculada na CRC da Maia

Número único de matrícula e de pessoa colectiva 508 276 756

Sociedade Aberta

RELATÓRIO E CONTAS

31 DE MARÇO DE 2011



Índice

I. Relatório de Gestão	
1. Sumário Executivo	4
2. Principais Eventos	6
3. Análise das Demonstrações Financeiras Consolidadas	7
- Glossário	13
II. Demonstrações Financeiras Consolidadas	14
III. Demonstrações Financeiras Individuais	47



RELATÓRIO DE GESTÃO

31 DE MARÇO DE 2011

Relatório de Gestão 31 de Março de 2011

Nota prévia:

A não ser quando especificado em contrário, os valores comparativos (colocados entre parêntesis) e as variações percentuais ou absolutas apresentadas neste relatório reportam-se ao período comparável do ano anterior, no caso dos indicadores de desempenho, e a 31 de Dezembro de 2010, nos indicadores de situação financeira.

Em resultado da venda da participação na Box Lines, que produziu efeitos no dia 16 de Setembro de 2010, o contributo desta unidade de negócio para os indicadores de desempenho é apresentado como operação descontinuada em 2010 e não contribui para os indicadores de situação financeira reportados a 31 de Dezembro de 2010.

Face ao exposto acima, as análises apresentadas ao longo deste relatório serão feitas numa base comparável, não tendo em consideração as operações descontinuadas na demonstração consolidada de resultados de 2010.

1. Sumário Executivo

	1T 11	1T 10 (Operações Continuadas)
▪ Volume de Negócios	30,4 M.€	33,8 M.€
▪ EBITDA	-3,4 M.€	-0,5 M.€
▪ Resultado Líquido	-3,3 M.€	-5,1 M.€

	31.03.11	31.12.10
▪ Endividamento Líquido	288,2 M.€	277,2 M.€
▪ Investimento Bruto ¹	4,0 M.€	10,2 M.€

¹ O valor de 31.12.10 diz respeito a operações continuadas.

À semelhança de períodos anteriores, os resultados trimestrais da Sonae Capital continuaram sob pressão, fruto dos desequilíbrios económicos e da falta de confiança generalizada, sob o auspício de uma recessão que ameaça o desempenho no curto prazo.

O volume de negócios consolidado diminuiu cerca de 10% para 30,4 milhões de euros, tendo as diminuições mais significativas ocorrido ao nível do Desenvolvimento de Resorts e do Grupo Selfrio, com 1,9 milhões de euros e 1,0 milhões de euros, respectivamente. Apesar de o primeiro trimestre de 2011 não incluir o efeito das férias da Páscoa, os contributos da Gestão de Resorts e da Atlantic Ferries para o volume de negócios aumentaram 12% e 19%, o último dos quais reflectindo também o impacto da abertura do Casino de Tróia em 1 de Janeiro de 2011. Também a SC Assets e o negócio de Energia e Ambiente melhoraram os seus contributos, apresentando crescimentos acima dos dois dígitos ao nível do volume de negócios (31% e 22%, por aquela ordem).

O cash-flow operacional (EBITDA) consolidado foi de 3,4 milhões de euros negativos (0,5 milhões de euros negativos). O Desenvolvimento de Resorts (-2,2 milhões de euros) e a Hotelaria (-2,4 milhões de euros) aportaram os contributos negativos mais expressivos no período. Ainda no Turismo, e apesar de ainda negativos, os contributos da Gestão de Resorts e da Atlantic Ferries cresceram 15% e 43%, respectivamente. O aumento no IVA teve um impacto significativo ao nível da rentabilidade do Fitness, cujo EBITDA diminuiu 0,6 milhões de euros, para 0,5 milhões de euros positivos. O contributo da Selfrio manteve-se positivo, nos 0,8 milhões de euros, apesar da diminuição de rentabilidade observada, reflexo do aumento da concorrência nos mercados de refrigeração e AVAC. O EBITDA gerado pelo negócio de Energia e Ambiente cresceu 0,2 milhões de euros, para 0,3 milhões de euros, com a operação da central de cogeração a entrar em velocidade de cruzeiro. O contributo da SC Assets foi igualmente positivo, ascendendo a 0,1 milhões de euros.

O resultado líquido trimestral foi de 3,3 milhões de euros negativos (5,1 milhões de euros negativos), incluindo 1,7 milhões de euros de resultados relativos a investimentos (na sua maioria justificados pelo acerto de preço positivo na venda da Choice Car), e 0,9 milhões de euros de resultados positivos relativos a empresas associadas (essencialmente via contributo do Fundo Imosede e TP).

A maior parte do investimento bruto trimestral respeita a investimentos relevantes no **troiaresort** (nomeadamente remodelação do Aqualuz **troiario**, atendendo a que do ponto de vista comercial se afigurou necessário assegurar um nível de alojamento com qualidade equivalente ao do **troiamar**, e construção do Centro de Eventos Aqualuz) e a uma nova tranche de investimento no já anunciado projecto de cogeração no Centro Comercial Colombo. O Grupo mantém a intenção de limitar o volume de investimento em face do ambiente económico mais austero. O endividamento líquido ascendeu a 288,2 milhões de euros, representando um aumento de cerca de 11,0 milhões de euros comparativamente com o final do ano anterior, reflexo do nível inferior de cash-flow operacional gerado no período, do investimento do trimestre e de *cash-calls* da TP (conforme estabelecido no acordo da Eneop). O Grupo continua focado na redução do seu nível de endividamento, para o que contribuirá em larga medida a alienação de activos não estratégicos (onde se inclui a TP).

Com referência à data deste relatório, o número total de unidades residenciais comercializadas no **troiaresort** ascendia a 224 (sem alterações desde a última data de reporte). Em 25 de Maio de 2011, existe uma reserva em aberto relativa a uma unidade **troiaresort** Village. O volume de vendas continua baixo, influenciado pelo *outlook* negativo que se abate sobre a economia Portuguesa.

2. Principais Eventos

Durante o primeiro trimestre do ano, foram comunicados ao mercado os seguintes factos:

Financiamento

17 de Janeiro de 2011

A Sonae Capital, SGPS, SA informou sobre a emissão de um empréstimo obrigacionista, por subscrição particular, organizado e liderado pelo Banco BPI, no montante de 10 milhões de euros, pelo prazo de 5 anos com *call* e *put options* no final do terceiro ano.

Alienação de Activos

14 de Março de 2011

A Sonae Capital, SGPS, SA informou sobre o acordo assinado com a Finerge – Gestão de Projectos Energéticos, SA, sociedade detida pela Enel Green Power España, SL, relativo aos termos para a alienação da totalidade da sua participação de 50% no capital social da TP – Sociedade Térmica Portuguesa, SA. A transacção está sujeita à não oposição da Autoridade para a Concorrência e, a realizar-se, representará um encaixe de cerca de 36,9 milhões de euros e um impacto estimado de cerca de 22,9 milhões de euros nos resultados consolidados de 2011 da Sonae Capital.

Governo da Sociedade

31 de Março de 2011

A Sonae Capital, SGPS, SA informou o mercado sobre deliberações da Assembleia Geral de Accionistas e da reunião do Conselho de Administração realizada naquela data.

3. Análise das Demonstrações Financeiras Consolidadas

3.1. Demonstração Consolidada de Resultados

Valores em 10³ euros

	1T 11	1T 10 Total Operações	1T 10 Operações Descontinuadas	1T 10 Operações Continuadas	Δ (A/B)
	(A)			(B)	
Volume de Negócios	30.438,7	42.131,5	8.357,1	33.774,4	-9,9%
Outros Proveitos Operacionais	3.560,0	1.446,6	39,9	1.406,7	>100%
Total de Proveitos Operacionais	33.998,6	43.578,0	8.397,0	35.181,1	-3,4%
Custo das Mercadorias Vendidas	-9.312,6	-6.760,0	0,0	-6.760,0	-37,8%
Varição da Produção	-514,2	-3.096,5	0,0	-3.096,5	+83,4%
Fornecimentos e Serviços Externos	-13.405,8	-21.957,5	-7.939,9	-14.017,6	+4,4%
Custos com o Pessoal	-10.399,6	-11.268,9	-396,3	-10.872,6	+4,3%
Outros Custos Operacionais	-1.664,3	-1.072,9	-112,1	-960,8	-73,2%
Total de Custos Operacionais	-35.296,6	-44.155,8	-8.448,3	-35.707,5	+1,2%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	-3.362,5	-583,7	-51,3	-532,3	<-100%
Amortizações e Depreciações	-3.280,4	-3.364,1	-54,7	-3.309,4	+0,9%
Provisões e Perdas por Imparidade	-13,1	-2.116,7	0,0	-2.116,7	+99,4%
Resultados Operacionais (EBIT)	-4.591,4	-6.058,6	-106,1	-5.952,5	+22,9%
Resultados Financeiros	-2.361,9	-2.137,3	2,8	-2.140,1	-10,4%
Resultados relativos a Empresas Associadas	911,3	477,1	0,0	477,1	+91,0%
Resultados relativos a Investimentos	1.693,3	-604,5	0,0	-604,5	-
Resultado antes de Impostos	-4.348,7	-8.323,2	-103,2	-8.220,0	+47,1%
Imposto sobre o Rendimento	1.098,7	3.105,5	3,2	3.102,3	-64,6%
Resultado Líquido	-3.250,1	-5.217,8	-100,0	-5.117,8	+36,5%
Atribuível a Accionistas da Empresa-Mãe	-3.229,6	-5.206,4	-100,0	-5.106,5	+36,8%
Atribuível a Interesses sem Controlo	-20,4	-11,3	0,0	-11,3	-80,6%

Os contributos trimestrais para o volume de negócios consolidado, 30,4 milhões de euros (33,8 milhões de euros), decompõem-se como segue:

Valores em 10³ euros

	Volume de Negócios		
	1T 11	1T 10	Δ
Resorts	2.976,7	4.754,4	-37,4%
Desenvolvimento de Resorts	2.064,2	3.973,8	-48,1%
Gestão de Resorts (Golfe, Marina e Supermercado)	235,3	209,5	+12,3%
Atlantic Ferries	677,2	571,0	+18,6%
Hotelaria	1.939,8	2.182,5	-11,1%
Fitness	4.483,3	4.706,9	-4,8%
Outros	2,8	6,5	-57,5%
Contributo da Sonae Turismo	9.402,5	11.650,3	-19,3%
Promoção de Empreendimentos Residenciais	126,2	837,6	-84,9%
Activos Operacionais	613,3	638,4	-3,9%
Outros Activos	1.946,2	568,9	>100%
Contributo da SC Assets	2.685,7	2.044,9	+31,3%
Grupo Selfrio	15.574,2	16.558,8	-5,9%
Energia e Ambiente	1.389,8	1.143,0	+21,6%
Outros	1.353,3	2.278,8	-40,6%
Contributo da Spred	18.317,2	19.980,6	-8,3%

O contributo dos Resorts para o volume de negócios consolidado ascendeu a 3,0 milhões de euros (4,8 milhões de euros):

- Foram assinadas 4 escrituras de venda de unidades residenciais no **troiaresort** (1 relativa a um apartamento no edifício Ácala, relativamente ao qual havia sido assinado um CPCV no passado, 1 escritura directa relativa a um apartamento da Marina, e as restantes 2 unidades relativas a permutas). No primeiro trimestre de 2010, haviam sido assinadas 7 escrituras de venda, o que explica o decréscimo de 1,9 milhões de euros no contributo do Desenvolvimento de Resorts, para 2,1 milhões de euros;
- A Atlantic Ferries aumentou o seu contributo para o volume de negócios em 19%, para 0,7 milhões de euros, assente no crescimento de 32% no tráfego de passageiros que resultou da abertura do Casino de Tróia em 2011, e que compensou largamente a diminuição de 15% registada ao nível do tráfego de veículos;
- Apesar de terem expressão reduzida no contexto do Grupo Sonae Capital, os negócios de Gestão de Resorts aumentaram o seu contributo para o volume de negócios em 12%, para 0,2 milhões de euros no final do período. O **troia**golf foi o principal responsável pelo aumento no volume de negócios, fruto de melhorias implementadas ao nível da política comercial.

No Grupo Selfrio, e prosseguindo a tendência de evolução evidenciada nos últimos trimestres de 2010, os negócios de refrigeração e de AVAC em Portugal sofreram uma quebra, diminuindo o seu contributo para o volume de negócios consolidado em cerca de 2,4 milhões de euros para 11,6 milhões de euros. Uma vez mais, os serviços de manutenção cresceram cerca de 2% para 1,5 milhões de euros, e o contributo das operações internacionais (Brasil e Espanha) cresceu mais de 2,5 vezes para 2,3 milhões de euros (principalmente impulsionado pela operação em Espanha). Esta tendência evidencia bem o compromisso do Grupo Selfrio com a expansão internacional e a sua capacidade de desenvolver novas áreas de serviço que permitam contrabalançar o potencial de receitas e crescimento no mercado nacional.

O contributo da Hotelaria para o volume de negócios diminuiu em cerca de 11%, para 1,9 milhões de euros, reflectindo em parte o não contributo da época da Páscoa no período:

- O Porto Palácio Hotel gerou um volume de negócios de 1,6 milhões de euros, que representa um decréscimo de 0,1 milhões de euros, evidenciando um acréscimo de 1,2 p.p. na taxa de ocupação e uma receita média diária de 86,6 euros, 3,2% abaixo do valor no primeiro trimestre de 2010;
- O volume de negócios das unidades Aqualuz **troiaresort** foi de 0,3 milhões de euros, um decréscimo de 0,1 milhões de euros, com crescimentos tanto na taxa de ocupação (+4,3 p.p.) e na receita média diária (+6%) que ascendeu a 71,4 euros, apesar de a época da Páscoa não ter contribuído para os indicadores do 1T11, uma diferença face ao cenário do 1T10. O nível inferior de receitas de *Food & Beverage*, uma tendência que parece estar a emergir no negócio de hotelaria em resultado do clima económico adverso, explica a maior parte do decréscimo no trimestre;
- A evolução do volume de negócios no Aqualuz Lagos foi influenciada pelo facto de a Páscoa ter ocorrido em finais de Abril de 2011, e não no início do mês como em 2010. O volume de negócios ascendeu a 0,05 milhões de euros (0,1 milhões de euros), reflectindo a diminuição na taxa de ocupação (-5,8 p.p.) e o decréscimo de 7,5% na receita média diária, para 39,6 euros determinaram a evolução do indicador. Tal como no 1T10, o hotel esteve encerrado durante cerca de 4 semanas em Janeiro.

O volume de negócios do Fitness diminuiu cerca de 5% para 4,5 milhões de euros, em resultado do recente aumento do IVA nas actividades desportivas e às pressões crescentes sobre o rendimento disponível dos clientes, de onde decorreram quebras nas taxas de retenção de sócios e diminuição nos contratos de adesão.

O crescimento de 0,6 milhões de euros no contributo da SC Assets, para 2,7 milhões de euros no primeiro trimestre, reflecte um maior volume de vendas de activos imobiliários no período.

Relativamente ao negócio de Energia e Ambiente, o crescimento de 0,2 milhões de euros no volume de negócios para 1,4 milhões de euros, continuou a ser impulsionado pela unidade de cogeração que alcançou agora a capacidade operacional projectada.

O cash-flow operacional (EBITDA) consolidado do primeiro trimestre do ano foi de 3,4 milhões de euros negativos (0,5 milhões de euros negativos), para o que contribuíram:

Valores em 10³ euros

	Cash-Flow Operacional (EBITDA)		
	1T 11	1T 10	Δ
Resorts	-2.833,0	-902,2	<-100%
Desenvolvimento de Resorts	-2.231,9	9,7	-
Gestão de Resorts (Golfe, Marina e Supermercado)	-249,4	-294,7	+15,4%
Atlantic Ferries	-351,7	-617,3	+43,0%
Hotelaria	-2.350,6	-2.357,8	+0,3%
Fitness	480,2	1.055,3	-54,5%
Outros	350,6	-3,6	-
Contributo da Sonae Turismo	-4.352,8	-2.208,3	-97,1%
Promoção de Empreendimentos Residenciais	-216,6	-82,0	<-100%
Activos Operacionais	679,1	686,1	-1,0%
Outros Activos	-374,8	217,1	-
Contributo da SC Assets	87,7	821,2	-89,3%
Grupo Selfrio	847,9	1.161,9	-27,0%
Energia e Ambiente	309,1	70,8	>100%
Outros	5,8	-160,2	-
Contributo da Spred	1.162,8	1.072,5	+8,4%

O contributo dos Resorts, negativo em 2,8 milhões de euros, representa uma diminuição de 1,9 milhões de euros face ao período comparável do ano anterior, incluindo diferentes impactos:

- Em face do padrão de comercialização de unidades de turismo residencial no **troiaresort**, o Desenvolvimento de Resorts gerou um contributo negativo de 2,2 milhões de euros para o cash-flow operacional (EBITDA) consolidado, comparativamente com um contributo nulo no primeiro trimestre de 2010;
- O crescimento no volume de negócios da Atlantic Ferries e o ajuste dos horários de transporte aos padrões de procura efectiva, estiveram na origem do crescimento de 43% no respectivo cash-flow operacional (EBITDA), para 0,4 milhões de euros negativos;
- O cash-flow operacional (EBITDA) da área de Gestão de Resorts subiu 15%, para 0,2 milhões de euros negativos, em resultado da melhoria observada ao nível da rentabilidade das operações do golfe.

O contributo da Hotelaria permaneceu em linha com o valor do ano anterior, apesar do decréscimo no volume de negócios, em virtude de alguns programas orientados para a optimização de estruturas de gestão e redução de custos.

A rentabilidade do negócio de Fitness foi claramente afectada pelo recente aumento no IVA (5% do qual suportado pelo negócio) e inclui igualmente o impacto da abertura de um novo *health club* (Janeiro de 2011). O cash-flow operacional (EBITDA) ascendeu a 0,5 milhões de euros no primeiro trimestre (1,1 milhões de euros).

O cash-flow operacional (EBITDA) do Grupo Selfrio diminuiu 0,3 milhões de euros para 0,8 milhões de euros, reflectindo a evolução do volume de negócios e a crescente pressão competitiva, principalmente no mercado Português.

O negócio de Energia e Ambiente aportou um contributo positivo de 0,3 milhões de euros para o cash-flow operacional (EBITDA) consolidado (0,1 milhões de euros positivos), em larga medida justificado pelo desempenho positivo da unidade de cogeração já em operação.

O resultado financeiro agravou-se em 0,2 milhões de euros, atingindo 2,4 milhões de euros negativos, dada a trajectória ascendente das taxas de juro de mercado e ao acréscimo de custos decorrente do refinanciamento da dívida.

Os resultados relativos a empresas associadas, num total de 0,9 milhões de euros, representando um acréscimo de 0,4 milhões de euros, são justificados essencialmente pelo Fundo Imosede e pela TP, com contributos individuais de 0,6 milhões de euros e de 0,5 milhões de euros, respectivamente.

Os resultados do trimestre relativos a investimentos, num total de 1,7 milhões de euros, decorreram na sua maioria do acerto de preço positivo na venda da Choice Car conforme estabelecido no acordo de venda. Os resultados relativos a investimentos do primeiro trimestre de 2010 foram negativos em 0,6 milhões de euros, incluindo a mais-valia de 1,5 milhões de euros gerada na venda da sociedade Essences Fines e 2,1 milhões de euros negativos relativos a perdas por imparidade reconhecidas em participações em empresas associadas.

O resultado líquido do trimestre foi de 3,3 milhões de euros negativos (5,1 milhões de euros negativos), incluindo um valor inferior de imposto corrente e de impostos diferidos activos comparativamente com o ano anterior, atendendo à diminuição na rentabilidade operacional e ao menor nível de perdas de imparidade registadas no período.

3.2 Balanço Consolidado

Valores em 10³ euros

	31.03.2011	31.12.2010	Δ
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	265.211,8	264.939,8	+0,1%
Diferenças de Consolidação	61.133,3	61.133,3	+0,0%
Investimentos Não-Correntes	74.592,0	73.517,4	+1,5%
Outros Activos Não-Correntes	38.980,0	36.897,2	+5,6%
Existências	227.366,8	229.782,6	-1,1%
Clientes e Outros Activos Correntes	57.849,0	61.697,0	-6,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.243,5	3.199,3	+32,6%
Total do Activo	729.376,3	731.166,7	-0,2%
Capital Próprio atribuível a Accionistas da Empresa Mãe	323.561,6	326.914,8	-1,0%
Capital Próprio atribuível a Interesses sem Controlo	8.330,8	12.454,8	-33,1%
Total do Capital Próprio	331.892,4	339.369,6	-2,2%
Empréstimos Não-Correntes	180.295,8	151.893,4	+18,7%
Passivos por Impostos Diferidos	3.653,6	3.616,0	+1,0%
Outros Passivos Não-Correntes	39.740,2	39.827,7	-0,2%
Total de Passivos Não-Correntes	223.689,5	195.337,1	+14,5%
Empréstimos Correntes	112.109,2	128.515,5	-12,8%
Fornecedores e Outros Passivos Correntes	60.086,4	65.239,5	-7,9%
Provisões	1.598,8	2.704,9	-40,9%
Total de Passivos Correntes	173.794,4	196.460,0	-11,5%
Total do Passivo	397.483,9	391.797,1	+1,5%
Total do Capital Próprio e do Passivo	729.376,3	731.166,7	-0,2%

O investimento bruto do período ascendeu a 4,0 milhões de euros, com o **troiaresort** a justificar cerca de 1,5 milhões de euros e o **Fitness** 0,2 milhões de euros. Os principais contributos em Tróia incluem os trabalhos de construção do Centro de Eventos Aqualuz e a conclusão da remodelação da unidade hoteleira Aqualuz **troiario**.

Em Abril de 2011, foram aprovadas pela Assembleia Municipal de Grândola alterações ao plano de urbanização da Península de Tróia bem como à proposta para o Plano de Pormenor da UNOP 4. Foi obtida aprovação para um novo campo de golfe de 18 buracos na Península e existem projectos para a inclusão de campos de futebol para as UNOPs 7 e 8, estando os respectivos planos na fase de discussão pública. Estes projectos irão acrescer ao leque de serviços disponíveis no resort, contribuindo para amenizar o efeito da sazonalidade no fluxo de visitantes.

O contributo da SC Assets foi de 0,5 milhões de euros e a Spred contribuiu com 1,8 milhões de euros, a maior parte dos quais relativo ao projecto de cogeração em curso no Centro Comercial Colombo, em Lisboa. Esta central deverá iniciar operações no início de Junho deste ano, uma antecipação significativa face à data de Janeiro de 2012 que havia sido anunciada quando o acordo foi assinado.

O Grupo mantém o compromisso de conter o seu esforço de investimento, promovendo apenas projectos indispensáveis para as operações correntes e para o desenvolvimento das áreas de negócio estratégicas e que constituem opções de crescimento no futuro.

A 31 de Março de 2011, a Dívida Líquida era de 288,2 milhões de euros (277,2 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2010). A evolução no nível de endividamento foi consistente com o desempenho operacional do período e com o nível de investimento realizado, incluindo igualmente uma parcela de *cash calls* decorrentes do contrato Eneop. A alienação de activos não estratégicos (incluindo a esperada venda da TP), poderá gerar encaixes de tesouraria significativos que contribuam para o objectivo de redução de dívida assumido pelo Grupo.

O rácio de *Gearing* foi de 86,8% (81,7% em 31 de Dezembro de 2010).

Com referência à data deste relatório, o Grupo concluiu com sucesso o processo de refinanciamento da dívida com data de vencimento em 2011, que se havia iniciado no final de 2010, aumentando a maturidade média da dívida para 2,9 anos.

Maia, 25 de Maio de 2011

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Glossário

- AVAC = Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado.
- Investimento Bruto = Investimento em Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis.
- Cash-Flow Operacional (EBITDA) = Resultados Operacionais (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas por Imparidade + Perdas por Imparidade de Activos Imobiliários em Existências (incluídas em Custo das Mercadorias Vendidas) – Reversão de Perdas por Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais).
- CPCV = Contrato Promessa de Compra e Venda.
- Endividamento Líquido = Empréstimos Não Correntes + Empréstimos Correntes – Caixa e Equivalentes de Caixa – Investimentos Correntes.
- Rácio de *Gearing* = Endividamento Líquido / Capitais Próprios.
- Receita Média Diária = Receitas de Alojamento / Número de Quartos Vendidos.
- UNOP (Unidade Operativa de Planeamento e Gestão) = Unidades operativas conforme estabelecido pelo Plano de Urbanização de Tróia através da Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2000.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

31 DE MARÇO DE 2011

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.03.2011	31.12.2010
		Total Acumulado	Total Acumulado
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Activos fixos tangíveis	8	257.693.400	257.689.745
Activos intangíveis	8	7.518.369	7.250.028
Diferenças de consolidação	9	61.133.327	61.133.327
Investimentos em associadas	5	73.452.833	72.378.266
Outros investimentos	6 e 10	1.139.126	1.139.123
Activos por impostos diferidos	14	21.211.245	19.655.868
Outros activos não correntes	11	17.768.776	17.241.368
Total de activos não correntes		<u>439.917.076</u>	<u>436.487.724</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Existências	12	227.366.758	229.782.596
Clientes e outros activos correntes	13	57.848.995	61.697.035
Investimentos	10	20.709	-
Caixa e equivalentes de caixa	15	4.222.804	3.199.298
Total de activos correntes		<u>289.459.266</u>	<u>294.678.929</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>729.376.342</u>	<u>731.166.653</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	16	250.000.000	250.000.000
Reservas e resultados transitados		76.791.229	81.335.203
Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		(3.229.638)	(4.420.429)
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		<u>323.561.591</u>	<u>326.914.774</u>
Interesses sem controlo	17	8.330.812	12.454.796
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>331.892.403</u>	<u>339.369.570</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários de longo prazo	18	180.295.771	151.893.406
Outros passivos não correntes	20	36.554.209	36.641.690
Passivos por impostos diferidos	14	3.653.583	3.616.046
Provisões	23	3.185.974	3.185.974
Total de passivos não correntes		<u>223.689.537</u>	<u>195.337.116</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos de curto prazo	18	112.109.247	128.515.512
Fornecedores e outros passivos	22	60.086.398	65.239.546
Provisões	23	1.598.757	2.704.909
Total de passivos correntes		<u>173.794.402</u>	<u>196.459.967</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>397.483.939</u>	<u>391.797.083</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>729.376.342</u>	<u>731.166.653</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sánchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

Notas	31.03.2011	31.03.2010		
	Total Acumulado	Total Acumulado	Actividades Descontinuadas	Actividades Continuadas
Proveitos operacionais:				
Vendas	16.969.735	20.121.793	-	20.121.793
Prestações de serviços	13.468.957	22.009.657	8.357.054	13.652.603
Outros proveitos operacionais	8 3.559.953	1.446.580	39.926	1.406.654
Total de proveitos operacionais	<u>33.998.645</u>	<u>43.578.030</u>	<u>8.396.980</u>	<u>35.181.050</u>
Custos operacionais				
Custo das vendas	(9.312.582)	(6.759.995)	-	(6.759.995)
Varição da produção	(514.211)	(3.096.522)	-	(3.096.522)
Fornecimentos e serviços externos	(13.405.828)	(21.957.537)	(7.939.921)	(14.017.616)
Custos com o pessoal	(10.399.648)	(11.268.862)	(396.309)	(10.872.553)
Amortizações e depreciações	8 (3.280.383)	(3.364.121)	(54.742)	(3.309.379)
Provisões e perdas por imparidade	8 (13.102)	(2.116.708)	-	(2.116.708)
Outros custos operacionais	(1.664.322)	(1.072.873)	(112.066)	(960.807)
Total de custos operacionais	<u>(38.590.076)</u>	<u>(49.636.618)</u>	<u>(8.503.038)</u>	<u>(41.133.580)</u>
Resultados operacionais	(4.591.431)	(6.058.588)	(106.058)	(5.952.530)
Custos e perdas financeiras				
	(2.651.954)	(2.659.098)	2.765	(2.661.863)
Proveitos e ganhos financeiros				
	290.048	521.841	78	521.763
Resultados financeiros	(2.361.906)	(2.137.257)	2.843	(2.140.100)
Resultados relativos a empresas associadas	5 911.303	477.111	-	477.111
Resultados relativos a investimentos	1.693.325	(604.507)	-	(604.507)
Resultado antes de impostos	(4.348.709)	(8.323.241)	(103.215)	(8.220.026)
Imposto sobre o rendimento				
	26 1.098.655	3.105.487	3.235	3.102.252
Resultado do período	27 (3.250.054)	(5.217.754)	(99.980)	(5.117.774)
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe	(3.229.638)	(5.206.448)	(99.980)	(5.106.468)
Interesses sem controlo	17 (20.416)	(11.306)	-	(11.306)
Resultados por acção				
Básico	28 (0,012919)	(0,020826)	(0,000400)	(0,020426)
Diluído	28 (0,012919)	(0,020826)	(0,000400)	(0,020426)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sánchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERIODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

	31.03.2011	31.03.2010		
	Total Acumulado	Total Acumulado	Actividades Descontinuadas	Actividades Continuadas
Resultado líquido consolidado do período	(3.250.054)	(5.217.754)	(99.980)	(5.117.774)
Diferenças de conversão cambial	(40.581)	54.879	-	54.879
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 5)	597.230	14.645	-	14.645
Varição no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-	-	-
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	915.766	(847.831)	-	(847.831)
Outro rendimento integral do período	1.472.415	(778.307)	-	(778.307)
Total rendimento integral consolidado do período	<u>(1.777.639)</u>	<u>(5.996.061)</u>	<u>(99.980)</u>	<u>(5.896.081)</u>
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe	(1.759.103)	(5.992.709)	(99.980)	(5.892.729)
Interesses sem controlo	<u>(18.536)</u>	<u>(3.352)</u>	-	<u>(3.352)</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sánchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Atribuível aos Accionistas da Sonae Capital							Resultado Líquido	Total	Interesses sem controlo	Total do Capital Próprio
	Capital Social	Reserva de Cisão (Nota 16)	Reservas de Conversão	Reservas de Justo Valor	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados	Sub total				
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	250.000.000	132.638.253	(1.239.053)	-	-	(70.853.320)	60.545.880	23.074.268	333.620.148	11.319.241	344.939.389
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	38.415	-	(839.321)	14.645	(786.261)	(5.206.448)	(5.992.709)	(3.352)	(5.996.061)
Aplicação do resultado consolidado de 2009:											
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	23.074.268	23.074.268	(23.074.268)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	195.769	195.769	-	195.769	(2.113)	193.656
Saldo em 31 de Março de 2010	<u>250.000.000</u>	<u>132.638.253</u>	<u>(1.200.638)</u>	<u>-</u>	<u>(839.321)</u>	<u>(47.568.638)</u>	<u>83.029.656</u>	<u>(5.206.448)</u>	<u>327.823.208</u>	<u>11.313.776</u>	<u>339.136.984</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	250.000.000	132.638.253	(1.129.394)	-	(854.880)	(49.318.776)	81.335.203	(4.420.429)	326.914.774	12.454.796	339.369.570
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	(28.407)	-	901.712	597.230	1.470.535	(3.229.638)	(1.759.103)	(18.536)	(1.777.639)
Aplicação do resultado consolidado de 2010:											
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	(4.420.429)	(4.420.429)	4.420.429	-	-	-
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	(1.596.425)	(1.596.425)	-	(1.596.425)	(4.103.273)	(5.699.698)
Outras variações	-	-	-	-	-	2.345	2.345	-	2.345	(2.175)	170
Saldo em 31 de Março de 2011	<u>250.000.000</u>	<u>132.638.253</u>	<u>(1.157.801)</u>	<u>-</u>	<u>46.832</u>	<u>(54.736.055)</u>	<u>76.791.229</u>	<u>(3.229.638)</u>	<u>323.561.591</u>	<u>8.330.812</u>	<u>331.892.403</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31.03.2011	31.03.2010
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		39.163.472	49.643.821
Pagamentos a fornecedores		(28.862.720)	(39.339.825)
Pagamentos ao pessoal		(9.032.631)	(10.767.262)
Fluxos gerados pelas operações		1.268.121	(463.266)
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		(965.650)	(686.010)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(545.790)	(1.897.347)
Fluxos das actividades operacionais (1)		(243.319)	(3.046.623)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		2.500.000	363.547
Activos fixos tangíveis		303.387	738.161
Juros e proveitos similares		69.537	642.476
Empréstimos concedidos		96.856	2.057.955
Dividendos		-	26.486
		2.969.780	3.828.625
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(6.004.144)	(618.846)
Activos fixos tangíveis		(3.322.846)	(1.740.294)
Activos fixos intangíveis		(22.235)	(28.130)
Empréstimos concedidos		(3.250.000)	(12.000)
		(12.599.225)	(2.399.270)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(9.629.445)	1.429.355
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		14.363.863	7.236.630
		14.363.863	7.236.630
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(1.317.033)	(285.345)
Juros e custos similares		(2.292.717)	(3.259.015)
Outros		-	(815.522)
		(3.609.750)	(4.359.882)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		10.754.113	2.876.748
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		881.349	1.259.480
Efeito das diferenças de câmbio		91	(16.087)
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	2.497.210	1.943.023
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	3.378.468	3.218.590

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Alvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sánchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE CAPITAL, SGPS, SA (“Empresa”, “Grupo” ou “Sonae Capital”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 6 (“Grupo Sonae Capital”) e foi constituída por escritura pública de 14 de Dezembro de 2007 em resultado do destaque da participação da SC, SGPS, SA (anteriormente denominada Sonae Capital, SGPS, SA) através de cisão simples do Grupo Sonae, cujo projecto foi aprovado pelo Conselho de Administração da Sonae, SGPS, SA em 8 de Novembro de 2007 e pela Assembleia Geral de 14 de Dezembro de 2007.

A carteira de negócios da Sonae Capital encontra-se organizada de acordo com os seus objectivos estratégicos, assente no desenvolvimento de três ramos de actividade distintos e autónomos:

- A primeira área de actividade, liderada pela Sonae Turismo, SGPS, SA, desenvolve negócios enquadrados no sector de resorts, através do desenvolvimento e gestão de resorts turísticos, no sector hoteleiro, através da gestão de unidades hoteleiras e serviços integrados (SPA, centro de congressos/eventos e restauração), e no sector de *health & fitness*, por via da gestão de *health clubs*;
- A segunda área de actividade, liderada pela SC Assets, SGPS, SA, está focada na área de investimento imobiliário e gestão de propriedade de imóveis, compreendendo a detenção e gestão de activos imobiliários destinados, quer ao desenvolvimento de *resorts* turísticos quer ao desenvolvimento de empreendimentos residenciais, e a prestação de serviços relacionados com terrenos e imóveis, de entre os quais se destacam a gestão de arrendamentos, a gestão técnica de edifícios e a gestão de condomínios;
- A terceira área de actividade, liderada pela Spred, SGPS, SA, está vocacionada para o investimento em participações em três sectores: refrigeração, AVAC e manutenção; energia e ambiente (prestação de serviços de engenharia nas áreas de sustentabilidade de edifícios e prestação de serviços energéticos com vocação para a componente industrial), e; detenção de participações em empresas integralmente detidas de dimensão mais reduzida e participações financeiras em empresas relevantes, numa lógica de investimento financeiro.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa e das suas filiais incluídas na consolidação (Notas 4 a 6), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto no caso de instrumentos financeiros derivados, que se encontram registados pelo justo valor.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas ou erros materiais de períodos anteriores.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		31 Março 2011		31 Dezembro 2010	
		Directo	Total	Directo	Total
Sonae Capital SGPS, SA	Maia	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe
Turismo					
Aqualuz - Turismo e Lazer, Lda	a) Lagos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Casa da Ribeira - Hotelaria e Turismo, SA	a) Marco de Canaveses	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Atlantic Ferries - Traf. Loc. Flu. e Marit., SA	a) Grândola	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%
Golf Time - Golfe e Inv. Turísticos, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoareia Investimentos Turísticos, SGPS, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imopenínsula - Sociedade Imobiliária, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresort - Sociedade Imobiliária, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Investalentejo, SGPS, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marimo - Exploração Hoteleira Imobiliária, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marina de Tróia, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marina Magic - Exploração de Centros Lúd, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marmagno-Expl. Hoteleira Imob., SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marvero-Expl. Hoteleira Imob., SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modus Faciendi – Gestão e Serviços, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

SII - Soberana Investimentos Imobiliários, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sete e Meio - Investimentos e Consultadoria, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinca - Health & Fitness, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinca-Investimentos Turísticos, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinfitness - Club Málaga, SL	a)	Málaga (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soltroia-Imob.de Urb.Turismo de Tróia, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Turismo - SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontur, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tróia Market, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tróia Natura, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Troiareort - Investimentos Turísticos, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Troiaverde-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tulipamar-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Assets						
Bloco Q-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bloco W-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Empreend.Imob.Quinta da Azenha, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Centro Residencial da Maia,Urban., SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cinclus Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	87,74%
Country Club da Maia-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2) Espimaia, SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	-	-
Imobiliária da Cacela, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	87,74%
Imoclub-Serviços Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imodivor - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	87,74%
Imoferro-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imohotel-Emp.Turist.Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoponte-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosedas-Imobiliária e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Implantação – Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	87,74%
Porturbe-Edifícios e Urbanizações, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	87,74%
Praedium II-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Praedium – Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Praedium-SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Prédios Privados Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predisedas-Predial das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Promessa Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC Assets, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sete e Meio Herdades - Investimentos Agrícolas e Turismo, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soconstrução, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soira-Soc.Imobiliária de Ramalde, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	87,74%
Sótaqua - Soc. de Empreendimentos Turísticos, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	87,74%
Spinveste - Promoção Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	87,74%	87,74%

Spinveste-Gestão Imobiliária SGII, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	87,74%	87,74%
Torre São Gabriel-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Urbisedas-Imobiliária das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Venda Aluga-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Vistas do Freixo-Emp.Tur.imobiliários,SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
World Trade Center Porto, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Spred

Contacto Concessões, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cronosaúde – Gestão Hospitalar, SA	a)	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Ecociclo II – Energias, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Edifícios Saudáveis Consultores - Ambiente e Energia em Edifícios, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Friengineering, SA	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Inparvi SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Integrum Colombo – Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Integrum-Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Integrum-Serviços Partilhados, SA	a)	Maia	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Invsauúde – Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3) Martimope - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
PJP - Equipamento de Refrigeração, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Saúde Atlântica - Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SC - Engenharia e Promoção Imobiliária, SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selfrio, SGPS, SA	a)	Matosinhos	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%
Selfrio-Engenharia do Frio, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Sistavac-Sist.Aquecimento,V.Ar C., SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
SKK Distribucion de Refrigeração, S.R.L.	a)	Espanha	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
SKK-Central de Distr., SA	a)	Porto	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
SKKFOR - Ser. For. e Desen. de Recursos, SA	a)	Maia	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
SMP-Serv. de Manutenção Planeamento, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Société de Tranchage Isoroy SAS	a)	Honfleur (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sopair, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Spred SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Outras

Interlog-SGPS, SA	a)	Lisboa	98,98%	98,98%	98,98%	98,98%
Rochester Real Estate, Ltd	a)	Kent (U.K.)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC – Sociedade de Consultadoria, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC-SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC Finance, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

a) Controlo detido por maioria dos votos

- 1) Filial incluída no segmento Spred no ano de 2010
- 2) Filial adquirida no período
- 3) Filial incluída no segmento Turismo no ano de 2010

5. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPRESAS CONJUNTAMENTE CONTROLADAS

As empresas associadas e conjuntamente controladas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		31 Março 2010		31 Dezembro 2010		31 Março 2011	31 Dezembro 2010
		Directo	Total	Directo	Total		
Turismo							
Andar - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	963.689	942.174
Sociedade de Construções do Chile, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	Maia	45,45%	45,45%	45,45%	45,45%	55.764.265	55.156.588
Sociedade Imobiliária Tróia - B3, SA	Grândola	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	436.153	438.004
Vastgoed One - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Vastgoed Sun - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Spred							
1) Cinclus-Plan. e Gestão de Projectos, SA	Porto	-	-	25,00%	25,00%	-	606.678
Lidergraf - Artes Gráficas, Lda	Vila do Conde	24,50%	24,50%	24,50%	24,50%	445.629	489.822
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	Lisboa	36,00%	36,00%	36,00%	36,00%	785.475	742.338
Operscut - Operação e Manutenção de Auto-estradas, SA	Lisboa	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	24.000	24.000
Sodesa, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	6.398	10.548
TP - Sociedade Térmica, SA	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	15.027.224	13.968.114
Total						73.452.833	72.378.266

1) Sociedade alienada no período

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial, descontinuando o reconhecimento da sua parte de perdas adicionais ao abrigo da IAS 28.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 podem ser resumidos como segue:

	31 Março 2011	31 Dezembro 2010
Total de Activos	996.362.120	987.199.563
Total de Passivos	793.668.824	784.329.964
Proveitos	39.996.854	178.412.566
Custos	36.868.249	161.303.622

Durante os períodos findos em 31 de Março de 2011 e de 2010, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em associadas, foi o seguinte:

	31 Março 2011	31 Março 2010
Saldo em 1 de Janeiro	72.378.266	69.233.729
Aquisições durante o período	172.712	48.880
Imparidades durante o período	-	(592.817)
Alienações durante o período	(606.678)	-
Equivalência patrimonial	1.508.533	491.755
Dividendos recebidos	-	(26.486)
Transferências	-	-
Saldo em 31 de Março	73.452.833	69.155.061
Diferenças de consolidação transferidas para investimentos	-	-
	<u>73.452.833</u>	<u>69.155.061</u>

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial foi de 911.303 euros em resultados relativos a empresas associadas (477.111 euros em 31 de Março de 2010) e 597.230 euros de outras variações registadas em reservas (14.644 euros em 31 de Março de 2010).

6. EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE E EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

As empresas do Grupo, empresas controladas conjuntamente e empresas associadas excluídas da consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 são as seguintes:

Firma	Motivo de exclusão	Sede Social	Percentagem de capital detido				31 Março 2011	31 Dezembro 2010
			31 Março 2011		31 Dezembro 2010			
			Directo	Total	Directo	Total		
Turismo								
Delphinus – Soc. de Tur. e Div. de Tróia, SA	a)	Grândola	79,00%	79,00%	79,00%	79,00%	-	-
Infratroia – Emp. De Infraest. De Troia, E.N.	a)	Grândola	25,90%	25,90%	25,90%	25,90%	64.747	64.747
Spidouro S.P.E.I. Douro e Trás-os-Montes, SA		Vila Real	8,30%	8,30%	8,30%	8,30%	-	-
Spred								
Net, SA		Lisboa	2,80%	2,80%	2,80%	2,80%	11.132	11.132
Sear - Sociedade Europeia de Arroz, SA		Santiago do Cacém	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	150.031	150.031
Fundo de Capital de Risco F-HITEC		Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	250.000	250.000

Spinarq – Engenharia, Energia e Ambiente, SA	a)	Luanda	99,90%	99,90%	99,90%	99,90%	191.507	191.507
Outros investimentos							471.709	471.705
Total (Nota 10)							<u>1.139.126</u>	<u>1.139.122</u>

a) Filial, empresa controlada conjuntamente ou empresa associada para a qual, à data destas demonstrações financeiras, não existe informação financeira completa relativamente ao actual período.

Os valores de balanço nulos decorrem do registo de perdas por imparidade.

7. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Entrada no perímetro de consolidação por aquisição

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido	
		Na data da aquisição da participação	
		Directo	Total
SC Assets			
Espimaia, SGPS, SA	Porto	100,00%	100,00%

A aquisição ocorrida no período de três meses findo em 31 de Março de 2011 foi a seguinte:

	Data de aquisição	31 Março 2011
Activos líquidos adquiridos		
Investimentos Financeiros	5.000.000	-
Outros Activos	117.858	119.744
Caixa e equivalentes a caixa	2.033	1.532
Outros Passivos	(1.085)	(1.188)
	<u>5.118.806</u>	<u>120.088</u>
Capital Próprio	699.696	
Preço de aquisição	<u>5.818.502</u>	
Pagamentos efectuados	<u>5.818.502</u>	
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição		
Pagamentos efectuados	5.818.502	
Caixa e equivalente de caixa adquiridos	(2.033)	
	<u>5.816.469</u>	

8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2011, o movimento ocorrido no valor dos Activos fixos tangíveis e intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos fixos tangíveis				Total dos Activos fixos tangíveis
	Terrenos e Edifícios	Equipamentos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011	200.519.144	126.961.058	3.463.524	13.774.203	344.717.929
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Investimento	92.117	50.482	3.837	3.531.073	3.677.509
Desinvestimento	(276.503)	(42.764)	-	(160)	(319.427)
Variações cambiais	(7.281)	(2.758)	(2.533)	-	(12.572)
Transferências	312.796	682.252	45.210	(1.287.329)	(247.071)
Saldo final a 31 de Março de 2011	200.640.273	127.648.270	3.510.038	16.017.787	347.816.368
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011	44.334.203	40.050.694	2.643.287	-	87.028.184
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas por imparid. do período 1)	781.469	2.392.486	35.184	-	3.209.139
Desinvestimento 2)	(62.862)	(16.788)	-	-	(79.650)
Variações cambiais	(1.951)	(1.848)	(1.661)	-	(5.460)
Transferências	-	(29.245)	-	-	(29.245)
Saldo final a 31 de Março de 2011	45.050.859	42.395.299	2.676.810	-	90.122.968
Valor líquido a 31 de Março de 2011	155.589.414	85.252.971	833.228	16.017.787	257.693.400

- 1) Incluem perdas por imparidade no valor de 13.102 euros.
- 2) Inclui reversão de perdas por imparidade no valor de 22.238 euros registadas em outros proveitos operacionais.

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de Activos fixos tangíveis em curso referem-se aos seguintes projectos:

	31 Março 2011
Tróia	7.272.984
Projecto Ecoresort (Tróia)	2.166.269
Projecto Cogeração Integrum Colombo	3.669.511
Remodelação do Pólo da Boavista	1.393.789
Outros	1.515.234
	16.017.787

	Activos Intangíveis				
	Propriedade industrial e outros direitos	Software	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em Curso	Total dos activos Intangíveis
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011	7.441.756	2.649.462	8.202	36.788	10.136.208
Variações do perímetro	-	-	-	-	-
Investimento	332.175	-	-	22.235	354.410
Desinvestimento	-	-	-	-	-
Variações cambiais	-	(823)	-	-	(823)
Transferências	-	26.631	-	(7.663)	18.968
Saldo final a 31 de Março de 2011	7.773.931	2.675.270	8.202	51.360	10.508.763
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011	836.125	2.041.853	8.202	-	2.886.180
Variações do perímetro	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas por imparidade do período	41.926	42.420	-	-	84.346
Desinvestimento	-	-	-	-	-
Variações cambiais	-	(494)	-	-	(494)
Transferências	1	20.361	-	-	20.362
Saldo final a 31 de Março de 2011	878.052	2.104.140	8.202	-	2.990.394
Valor líquido a 31 de Março de 2011	6.895.879	571.130	-	51.360	7.518.369

9. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2011, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	<u>31 Março 2011</u>
Valor Bruto:	
Saldo inicial	62.434.923
Aumentos por aquisições de filiais	-
Saldo final	<u>62.434.923</u>
Perdas por imparidade acumuladas:	
Saldo inicial	1.301.596
Aumentos	-
Diminuições	-
Saldo final	<u>1.301.596</u>
Total Acumulado	<u><u>61.133.327</u></u>

10. INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2011 esta rubrica pode ser decomposta como segue:

	31 Março 2011	
	Não correntes	Correntes
<u>Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas</u>		
Saldo em 1 de Janeiro	8.324.249	-
Aquisições durante o período	-	-
Alienações durante o período	-	-
Transferências	4	-
Variação de perímetro	-	-
Saldo em 31 de Março	8.324.253	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(7.707.935)	-
	616.318	-
<u>Investimentos disponíveis para venda</u>		
Justo valor em 1 de Janeiro	651.807	-
Aquisições durante o período	-	-
Alienações durante o período	-	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	-
Transferências	-	-
Justo valor em 31 de Março	651.807	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(128.999)	-
Justo valor (liquido de perdas por imparidade) em 31 de Março	522.808	-
	1.139.126	-
<u>Outros investimentos (Nota 6)</u>		
<u>Instrumentos financeiros derivados (Nota 19)</u>		
Justo valor em 1 de Janeiro	-	-
Aquisições durante o período	-	-
Alienações durante o período	-	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	20.709
Justo valor em 31 de Março	-	20.709
	1.139.126	20.709

Os investimentos financeiros em filiais, em empresas conjuntamente controladas, empresas associadas excluídas da consolidação e investimentos disponíveis para venda estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade. É entendimento do Grupo que estimar um justo valor para os investimentos não cotados não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos.

11. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 31 de Março 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, é o seguinte:

	31 Março 2011	31 Dezembro 2010
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas		
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	15.689.170	15.222.745
Outros	89.915	89.916
	<u>15.779.085</u>	<u>15.312.661</u>
Perdas por imparidade (Nota 23)	(34.916)	(34.916)
	<u>15.744.169</u>	<u>15.277.745</u>
Clientes e outros devedores	2.024.607	1.963.623
Perdas por imparidade (Nota 23)	-	-
	<u>2.024.607</u>	<u>1.963.623</u>
Outros activos não correntes	<u>17.768.776</u>	<u>17.241.368</u>

12. EXISTÊNCIAS

O detalhe de existências em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 é o seguinte, explicitando os valores correspondentes a empreendimentos imobiliários:

	31 Março 2011		31 Dezembro 2010	
	Total	dos quais empreendimentos imobiliários	Total	dos quais empreendimentos imobiliários
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.024.264	-	970.130	-
Mercadorias	31.672.732	29.402.219	46.410.044	44.141.062
Produtos acabados e intermédios	115.640.394	115.640.394	118.169.443	118.169.444
Produtos e trabalhos em curso	85.767.679	81.365.509	71.891.012	68.202.152
Adiantamentos por conta de compras	68.459	-	68.459	-
	<u>234.173.528</u>	<u>226.408.122</u>	<u>237.509.088</u>	<u>230.512.658</u>
Perdas por imparidade acumuladas em existências (Nota 23)	(6.806.770)	(6.738.311)	(7.726.492)	(7.658.033)
Existências	<u>227.366.758</u>	<u>219.669.811</u>	<u>229.782.596</u>	<u>222.854.625</u>

13. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe de Clientes e Outros activos correntes em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 é o seguinte:

	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Clientes	32.409.443	40.387.089
Estado e outros entes públicos	14.018.858	12.781.799
Empréstimos concedidos e outros valores a receber de empresas relacionadas		
Sit B3	2.559.886	2.559.886
TP	3.250.000	-
Outros	62.121	152.997
	<u>5.872.007</u>	<u>2.712.883</u>
Outros activos correntes		
Fornecedores c/c - saldos devedores	957.958	817.490
Outros devedores	9.250.745	9.704.647
Devedores por alienação de investimentos financeiros	25.346.339	25.546.339
Devedores por alienação de activos fixos tangíveis	19.560	17.824
Juros a receber	252.574	506.646
Custos diferidos - rendas	250.192	141.923
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	801.844	698.899
Outros activos correntes	919.884	655.536
	<u>37.799.096</u>	<u>38.089.304</u>
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(32.250.409)	(32.274.040)
	<u>57.848.995</u>	<u>61.697.035</u>
Clientes e outros activos correntes		
	<u>57.848.995</u>	<u>61.697.035</u>

14. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Homogeneização de amortizações	1.547.814	1.498.863	1.524.842	1.469.476
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	2.965.530	2.965.355	-	-
Anulação de Activos fixos tangíveis e intangíveis	1.219.269	1.219.269	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	547.186	547.186	-	-
Reavaliações de activos fixos tangíveis reintegráveis	-	-	554.125	558.354
Prejuízos fiscais reportáveis	14.924.874	13.413.700	-	-
Anulação de existências	-	-	1.124.065	1.128.591
Outros	6.572	11.495	450.551	459.625
	<u>21.211.245</u>	<u>19.655.868</u>	<u>3.653.583</u>	<u>3.616.046</u>

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam activos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais, em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, utilizando para o efeito as taxas de imposto naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	31 Março 2011			31 Dezembro 2010		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2005	3.714.504	928.626	2011	3.809.015	952.254	2011
Gerados em 2006	6.814.148	1.703.537	2012	6.879.972	1.719.993	2012
Gerados em 2007	2.832.608	708.152	2013	2.832.608	708.152	2013
Gerados em 2008	7.747.724	1.936.931	2014	7.747.724	1.936.931	2014
Gerados em 2009	11.153.623	2.788.406	2015	11.338.921	2.834.730	2015
Gerados em 2010	20.705.765	5.176.441	2014	20.705.765	5.176.440	2014
Gerados em 2011	6.372.934	1.593.234	2015	-	-	2015
	<u>59.341.306</u>	<u>14.835.327</u>		<u>53.314.005</u>	<u>13.328.501</u>	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	358.256	89.548		340.859	85.199	
	<u>59.699.562</u>	<u>14.924.875</u>		<u>53.654.864</u>	<u>13.413.700</u>	

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis

Em 31 de Março de 2011 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 162.484.356 euros (158.693.020 euros em 31 de Dezembro de 2010), cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados:

	31 Março 2011			31 Dezembro 2010		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2005	5.207.881	1.301.970	2011	5.238.537	1.309.633	2011
Gerados em 2006	10.714.837	2.678.716	2012	10.739.887	2.684.974	2012
Gerados em 2007	17.984.722	4.496.181	2013	18.591.477	4.647.869	2013
Gerados em 2008	31.045.934	7.761.485	2014	31.452.195	7.863.050	2014
Gerados em 2009	52.115.485	13.028.951	2015	52.127.358	13.031.839	2015
Gerados em 2010	18.167.587	4.541.897	2014	18.374.162	4.593.540	2014
Gerados em 2011	3.780.685	945.171	2015	-	-	2015
	<u>139.017.131</u>	<u>34.754.371</u>		<u>136.523.615</u>	<u>34.130.906</u>	
Sem limite de data de utilização	1.186.715	395.532		1.186.715	395.532	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	22.280.510	6.166.775		20.982.690	5.802.011	
	<u>23.467.225</u>	<u>6.562.307</u>		<u>22.169.405</u>	<u>6.197.543</u>	
	<u>162.484.356</u>	<u>41.316.678</u>		<u>158.693.020</u>	<u>40.328.449</u>	

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31 Março 2011	31 Dezembro 2010
Numerário	218.284	236.316
Depósitos bancários	4.004.520	2.962.982
Aplicações de tesouraria	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	4.222.804	3.199.298
Descobertos bancários (Nota 18)	(344.336)	(202.088)
Depósito caução	(500.000)	(500.000)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	3.378.468	2.497.210

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos bancários (Nota 18).

16. CAPITAL SOCIAL

A Sonae Capital, SGPS, SA tem o capital social representado por 250.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de um euro cada uma.

Em consequência do projecto de cisão, foi criada uma Reserva de Cisão no valor de 132.638.253 euros a qual é equiparável a Reserva Legal pelo que, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, não pode ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou pode ser incorporada em capital.

17. INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica durante os períodos findos em 31 de Março 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 foram os seguintes:

	31 Março 2011	31 Dezembro 2010
Saldo inicial em 1 de Janeiro	12.454.796	11.319.241
Varição de percentagem por aquisição / aumentos capital	-	310.000
Varição das Reservas de Cobertura	14.054	(9.033)
Varição de percentagem em filiais	(4.103.273)	-
Varição resultante da conversão cambial	(12.174)	46.997
Outras variações	(2.175)	(12.677)
Resultado do período atribuível aos interesses sem controlo	(20.416)	800.268
Saldo final	8.330.812	12.454.796

18. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	31 Março 2011		31 Dezembro 2010		Vencimento
	Montante utilizado		Montante utilizado		
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	
Empréstimos bancários					
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{a)}	-	30.000.000	-	30.000.000	Mar/2013
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{f)}	-	17.750.000	-	-	Ago/2016
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{e)}	4.000.000	12.250.000	4.000.000	12.250.000	Dez/2013
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{b)}	25.450.000	-	22.000.000	-	Mar/2018
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{c) d)}	36.600.000	-	59.700.000	-	Ago/2011
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{d)}	36.600.000	-	36.600.000	-	Ago/2011
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{g)}	3.800.000	-	-	-	Fev/2016
Selfrio Engenharia - papel comercial	1.400.000	700.000	1.400.000	700.000	Mai/2012
Custos de montagem de financiamentos	-	(30.367)	-	(34.211)	
Outros	69.308	-	132.844	-	
	<u>107.919.308</u>	<u>60.669.633</u>	<u>123.832.844</u>	<u>42.915.789</u>	
Descobertos bancários (Nota 15)	344.336	-	202.088	-	
Empréstimos bancários	<u>108.263.644</u>	<u>60.669.633</u>	<u>124.034.932</u>	<u>42.915.789</u>	
Empréstimos por Obrigações					
Obrigações Sonae Capital 2007/2012	-	30.000.000	-	30.000.000	Dez/2012
Obrigações Sonae Capital 2011/2016	-	10.000.000	-	-	Jan/2016
Obrigações SC, SGPS, S.A. 2008/2018	-	50.000.000	-	50.000.000	Mar/2018
Custos de montagem de financiamentos	-	(600.058)	-	(593.681)	
Empréstimos por Obrigações	<u>-</u>	<u>89.399.942</u>	<u>-</u>	<u>79.406.319</u>	
Outros empréstimos	655.045	2.798.959	1.001.327	2.986.459	
Instrumentos derivados (Nota 19)	-	13.648	-	1.077.097	
Credores por locações financeiras	3.190.558	27.549.934	3.479.253	25.636.993	
Custos de montagem de locações financeiras	-	(136.346)	-	(129.251)	
	<u>112.109.247</u>	<u>180.295.771</u>	<u>128.515.512</u>	<u>151.893.406</u>	

- a) Programa de emissão de títulos de papel comercial com garantia de subscrição, iniciado em 14 de Março de 2008 e válido por um período de 5 anos.
- b) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo lançado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos.
- c) Em regime de co-solidariedade com a Sonae Turismo, SGPS, SA.
- d) Programa de emissão de títulos de papel comercial iniciado em 29 de Agosto de 2009 e válido até 29 de Agosto de 2011.
- e) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, com garantia de subscrição, lançado em 30 de Dezembro de 2010 com renovações anuais até 3 anos.
- f) Programa de emissão de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 31 de Março de 2011 e válido até 29 de Agosto de 2016.
- g) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, com garantia de subscrição, iniciado em 17 de Fevereiro de 2011 com renovações anuais até 5 anos.

Em 31 de Março de 2011 o resumo dos empréstimos obrigacionistas do Grupo era como se segue:

- Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 2ª emissão no valor de 30.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012. As obrigações vencem juros semestralmente.
- Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2011/2016 no valor de 10.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 17 de Janeiro de 2016, salvo se ocorrer o reembolso antecipado total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 17 de Janeiro de 2014. As obrigações vencem juros semestralmente.
- Empréstimo obrigacionista SC, SGPS, SA, 2008/2018 no valor de 50.000.000 euros, reembolsável ao fim de 10 anos, numa única prestação em 3 de Março de 2018, salvo se ocorrer o reembolso antecipado, total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 3 de Março de 2016. As obrigações vencem juros semestralmente.

A taxa de juro dos empréstimos obrigacionistas em vigor a 31 de Março de 2011 era em média de 2,53%.

Os empréstimos bancários não se encontram garantidos e o seu justo valor é considerado como estando próximo do seu valor contabilístico, tendo em consideração que os juros a pagar estão indexados a taxas de mercado Euribor, dos respectivos prazos.

O saldo da rubrica Outros Empréstimos não correntes, refere-se a subsídios reembolsáveis atribuídos a empresas filiais por organismos oficiais, os quais não vencem juros.

O valor nominal dos empréstimos (inclui credores de locação financeira) tem as seguintes maturidades:

	31 Março 2011		31 Dezembro 2010	
	Capital	Juros	Capital	Juros
N+1 ^{a)}	112.109.247	5.770.259	128.515.511	5.703.005
N+2	67.466.101	4.254.000	37.457.919	3.234.236
N+3	29.014.853	2.765.593	41.255.250	2.020.753
N+4	5.515.497	2.317.017	3.051.392	1.538.673
N+5	12.831.811	2.179.324	3.025.754	1.480.122
Após N+5	66.220.632	3.749.859	66.783.138	2.503.818
	<u>293.158.141</u>	<u>21.036.052</u>	<u>280.088.964</u>	<u>16.480.607</u>

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pelo Grupo existentes em 31 de Março de 2011, respeitam, fundamentalmente a opções de taxa de juro (*cash flow hedges*) contraídas com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 55.000.000 de euros cujo justo valor ascendia a 13.648 euros registados no passivo e a 20.709 euros registados no activo. Em 31 de Março de 2011 todos os derivados são considerados de cobertura.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de “Black-Scholes” e suas variantes.

Os princípios de cobertura de risco geralmente utilizados pelo Grupo na contratação destes instrumentos financeiros de cobertura, são os seguintes:

- *Matching* entre fluxos de caixa pagos e recebidos, i.e., existe coincidência entre as datas de refixação da taxa de juro dos financiamentos contratados com o banco e as datas de refixação da taxa de juro no derivado;
- *Matching* perfeito entre indexantes: o indexante de referência no instrumento financeiro de cobertura e no financiamento ao qual o derivado está subjacente são coincidentes;
- Num cenário de subida extrema de taxas de juro, o custo máximo do financiamento está limitado.

Seleção das contrapartes dos derivados com base na solidez financeira e no perfil de risco de crédito da mesma, sendo esse perfil de risco mensurado normalmente através de nota de *rating* atribuída por empresas de *rating* de reconhecido mérito. As contrapartes dos derivados são instituições financeiras de primeira linha, de elevado prestígio e reconhecimento nacional e internacional.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	31 Março 2011	31 Dezembro 2010	31 Março 2011	31 Dezembro 2010
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de juro	-	-	-	-
Derivados de cobertura				
Taxa de juro	20.709	-	13.648	1.077.097
Outros derivados	-	-	-	-
	<u>20.709</u>	<u>-</u>	<u>13.648</u>	<u>1.077.097</u>

20. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	31 Março 2011	31 Dezembro 2010
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar de empresas relacionadas		
Plaza Mayor Parque de Ocio, SA	2.249.687	2.252.251
Outros	1.098.000	1.098.000
	<u>3.347.687</u>	<u>3.350.251</u>
Outros credores		
Credores do processo de reestruturação Torralta	30.141.462	30.141.463
Fornecedores de activos fixos	-	-
Outros	-	3.999
	<u>30.141.462</u>	<u>30.145.462</u>
Proveitos diferidos	<u>3.065.060</u>	<u>3.145.977</u>
Responsabilidades por pensões	-	-
	<u>36.554.209</u>	<u>36.641.690</u>

A rubrica de Outros credores no montante de 30.141.462 euros, está relacionado com o valor a pagar aos credores de uma filial, na sequência do processo de recuperação de empresas em que esta se encontra. De acordo com a sentença do Tribunal da Comarca de Grândola, datada de 27 de Novembro de 1997 (que homologou as medidas aprovadas em Assembleia Geral de Credores em 23 de Setembro de 1997), esta conta a pagar será exigível 50 anos após o trânsito em julgado da sentença homologatória, o que aconteceu em 30 de Janeiro de 2003.

21. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

O Grupo Sonae Capital concedeu em 2010 e nos anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções (até 2007 sob a forma de acções Sonae SGPS, SA), a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae Capital na data de vencimento. À data de 28 de Janeiro de 2008, as responsabilidades existentes baseadas em acções da Sonae, SGPS, SA foram recalculadas para reflectir essas responsabilidades em termos de acções da Sonae Capital, SGPS, SA. Para esse recalcule foram utilizadas as cotações de fecho àquela data.

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Numero de participantes	Justo Valor	
				31 Março 2011	31 Dezembro 2010
Acções					
	2008	2011	3	-	34.015
	2009	2012	4	138.208	141.664
	2010	2013	4	141.930	145.478
	2011	2014	3	163.200	-
Total				<u>443.338</u>	<u>321.157</u>

Os valores registados nas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	31 Março 2011	31 Dezembro 2010
Registado em outros passivos não correntes	72.738	142.935
Registado em outros passivos correntes	125.643	34.015
Registado em reservas	152.137	293.939
Valor registado em custos com pessoal	<u>46.244</u>	<u>(116.989)</u>

22. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, a rubrica Fornecedores e Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	31 Março 2011	31 Dezembro 2010
Fornecedores	18.270.621	26.672.579
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar de empresas relacionadas	107.761	202.241
Outros passivos correntes		
Fornecedores de activos fixos	1.655.820	1.299.229
Adiantamentos de clientes e por conta de vendas	2.325.583	2.166.714
Outros credores	1.276.662	1.193.755
Estado e outros entes públicos	5.745.015	5.975.560
Custos com pessoal	7.653.043	6.271.783
Obras já facturadas mas ainda não realizadas	8.527.962	8.078.357
Outros fornecimentos e serviços externos	5.312.591	4.838.872
Encargos financeiros a liquidar	1.135.470	608.832
Custos com contratos de construção	560.123	970.584
Subsídios ao investimento	1.754.717	1.757.658
Outros passivos	5.761.030	5.203.381
	<u>41.708.016</u>	<u>38.364.725</u>
Fornecedores e outros passivos correntes	<u>60.086.398</u>	<u>65.239.545</u>

23. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 31 de Março de 2011 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 1 Janeiro 2011	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31 Março 2011
Perdas por imparidade acumuladas em:				
Outros investimentos (Notas 5 e 10)	7.868.877	-	-	7.868.877
Outros activos não correntes (Nota 11)	34.916	-	-	34.916
Clientes (Nota 13)	4.367.254	-	(23.631)	4.343.623
Devedores diversos correntes (Nota 13)	27.906.786	-	-	27.906.786
Existências (Nota 12)	7.726.492	537	(920.259)	6.806.770
Provisões não correntes	3.185.975	-	(1)	3.185.974
Provisões correntes	2.704.909	-	(1.106.152)	1.598.757
	53.795.209	537	(2.050.043)	51.745.703

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Processos judiciais em curso	1.850.868	2.887.019
Outros	2.933.863	3.003.864
	<u>4.784.731</u>	<u>5.890.883</u>

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

24. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Garantias prestadas:		
Em processos de recuperação de IVA	-	1.295.000
Em processos fiscais em curso	2.842.535	2.702.720
Em processos judiciais em curso	-	1.897.406
Em processos autárquicos em curso	3.858.549	3.175.168
Outras	17.578.628	17.976.743

O valor de Outras inclui as seguintes garantias:

- 7.244.040 euros (7.766.329 euros em 31 de Dezembro de 2010) como garantias prestadas a clientes relativas a contratos de construção e instalação;
- 8.643.393 euros (igual montante em 31 de Dezembro de 2010) como garantias prestadas relativas a licenças de construção do negócio do Turismo.

O Grupo não registou provisões para os eventos/diferendos para os quais foram prestadas estas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que dos referidos eventos não resultarão perdas para o Grupo.

25. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser detalhados como segue:

Transacções	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	31 Março 2011	31 Março 2010	31 Março 2011	31 Março 2010
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	-	115
Empresas associadas	86.545	592.472	134.976	127.013
Entidades parceiras e accionistas	7.318.848	14.116.501	1.462.192	1.824.466
	<u>7.405.393</u>	<u>14.708.973</u>	<u>1.597.168</u>	<u>1.951.594</u>

Transacções	Juros auferidos		Juros suportados	
	31 Março 2011	31 Março 2010	31 Março 2011	31 Março 2010
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	252.848	382.972	-	-
Entidades parceiras e accionistas	-	1.645	36.709	38.565
	<u>252.848</u>	<u>384.617</u>	<u>36.709</u>	<u>38.565</u>

Saldos	Contas a receber		Contas a pagar	
	31 Março 2011	31 Dezembro 2010	31 Março 2011	31 Dezembro 2010
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	174	115
Empresas associadas	3.651.477	562.039	67.873	24.598
Entidades parceiras e accionistas	10.484.533	15.874.001	4.637.820	5.346.467
	<u>14.136.010</u>	<u>16.436.040</u>	<u>4.705.867</u>	<u>5.371.180</u>

Saldos	Empréstimos obtidos		Empréstimos Concedidos	
	31 Março 2011	31 Dezembro 2010	31 Março 2011	31 Dezembro 2010
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	-	-	15.689.170	15.569.601
Entidades parceiras e accionistas	2.256.287	2.252.251	-	-
	<u>2.256.287</u>	<u>2.252.251</u>	<u>15.689.170</u>	<u>15.569.601</u>

(a) A empresa Mãe que está a ser considerada é a Efanor Investimentos, SGPS, SA; os valores relativos à Sonae, SGPS, SA e à Sonae Indústria, SGPS, SA estão incluídos em entidades parceiras.

26. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2011 e de 2010 são detalhados como segue:

	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Março 2010</u>
Imposto corrente	419.017	923.975
Imposto diferido	(1.517.672)	(4.029.462)
	<u>(1.098.655)</u>	<u>(3.105.487)</u>

27. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM OS RESULTADOS INDIVIDUAIS

A reconciliação do resultado líquido dos períodos findos em 31 de Março de 2011 e de 2010 pode ser analisada como segue:

	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Março 2010</u>
Resultados líquidos individuais agregados	(5.411.538)	(38.901.886)
Homogeneização de critérios	(546.024)	1.795.610
Equivalência patrimonial	911.303	450.625
Eliminação de mais e menos valias intra-grupo	-	27.251.640
Eliminação de imparidade intra-grupo	115.318	(7.091.989)
Reversão de imparidade	-	3.457.708
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	1.676.572	7.816.779
Outros	4.315	3.759
Resultado consolidado do período	<u>(3.250.054)</u>	<u>(5.217.754)</u>

28. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 31 de Março de 2011 e de 2010 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Março 2010</u>
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	(3.229.638)	(5.206.448)
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>(3.229.638)</u>	<u>(5.206.448)</u>
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	250.000.000	250.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>250.000.000</u>	<u>250.000.000</u>
Resultado por acção (básico e diluído):	<u>(0,012919)</u>	<u>(0,020826)</u>

Não existem instrumentos convertíveis sobre acções da Sonae Capital, SGPS, SA, pelo que não existe diluição dos resultados.

29. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos findos em 31 de Março de 2011 e 2010 foram identificados como segmentos primários os seguintes:

- Sonae Turismo:
 - Operações Turísticas
 - Atlantic Ferries
 - Outros

- SC Assets:
 - Empreendimentos Residenciais
 - Outros Activos Imobiliários
 - Outros

- Spred:
 - Grupo Selfrio
 - Outros

- Holding e Outras

Não foram identificados segmentos secundários pelo facto do Grupo desenvolver a sua actividade fundamentalmente em Portugal sendo que as operações no estrangeiro não têm relevância para se apresentar como segmento geográfico.

Os contributos dos principais segmentos de negócio para a Demonstração de Resultados consolidada dos períodos findos em 31 de Março de 2011 e de 2010 podem ser analisados como segue:

31 Março 2011

Demonstração de Resultados	Operações Turísticas	Atlantic Ferries	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total Turismo	Empreendimentos Residenciais	Outros Activos Imobiliários	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total SC Assets	Grupo Selfrio	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total Spred	Holding e Outras	Proveitos entre Subgrupos	Consolidado
Proveitos operacionais																	
Vendas	2.018.906	-	-	-	2.018.906	17.650	4.604.267	-	(2.800.000)	1.821.917	13.151.681	1.269.078	-	14.420.759	-	(1.291.847)	16.969.735
Prestações de serviços	6.730.484	677.431	731.337	(657.627)	7.481.625	387.196	1.590.641	-	(68.610)	1.909.227	3.992.039	1.521.598	(11.633)	5.502.004	1.033.945	(2.457.844)	13.468.957
Outros proveitos operacionais	1.507.917	13.059	36.059	(30.810)	1.526.225	18.063	237.301	28.649	(34.478)	249.535	172.562	250.991	-	423.553	131.825	1.228.815	3.559.953
	10.257.307	690.490	767.396	(688.437)	11.026.756	422.909	6.432.209	28.649	(2.903.088)	3.980.679	17.316.282	3.041.667	(11.633)	20.346.316	1.165.770	(2.520.876)	33.998.645
Cash-flow operacional (EBITDA)	(4.400.762)	(351.704)	399.162	(234)	(4.353.538)	(216.527)	318.733	(11.436)	894	91.664	847.933	319.031	2	1.166.966	(260.162)	(7.436)	(3.362.506)

31 Março 2010

Demonstração de Resultados	Operações Turísticas	Atlantic Ferries	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total Turismo	Empreendimentos Residenciais	Outros Activos Imobiliários	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total SC Assets	Box Lines	Grupo Selfrio	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total Spred	Holding e Outras	Proveitos entre Subgrupos	Consolidado
Proveitos operacionais																		
Vendas	3.920.737	-	-	-	3.920.737	707.100	406.000	-	-	1.113.100	-	13.390.331	1.810.964	-	15.201.295	-	(113.339)	20.121.793
Prestações de serviços	7.170.625	571.048	737.183	(658.713)	7.820.143	312.380	1.758.949	-	(83.226)	1.988.103	8.437.305	3.437.658	1.696.698	(9.128)	13.562.533	-	(1.361.122)	22.009.657
Outros proveitos operacionais	536.142	19.877	67.289	(36.852)	586.456	97.883	296.663	-	(36.564)	357.982	47.261	200.618	142.606	-	390.485	186.907	(75.250)	1.446.580
	11.627.504	590.925	804.472	(695.565)	12.327.336	1.117.363	2.461.612	-	(119.790)	3.459.185	8.484.566	17.028.607	3.650.268	(9.128)	29.154.313	186.907	(1.549.711)	43.578.030
Cash-flow operacional (EBITDA)	(1.654.435)	(617.281)	62.697	21	(2.208.998)	(76.920)	910.469	(7.270)	(615)	825.664	(51.316)	1.165.567	(89.381)	162	1.025.032	(218.134)	(2.786)	(579.222)

Os contributos dos principais segmentos de negócio para os Balanços consolidados dos períodos findos em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 podem ser analisados como segue:

31 Março 2011

Balanço	Operações Turísticas	Atlantic Ferries	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total Turismo	Empreendimentos Residenciais	Outros Activos Imobiliários	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total SC Assets	Grupo Selfrio	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total Spred	Holding e Outras	Ajustamentos entre Subgrupos	Consolidado
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	148.300.857	25.646.275	364.596	-	174.311.729	355.928	78.015.490	-	-	78.371.419	557.484	11.822.383	-	12.379.868	148.754	-	265.211.769
Investimentos	645.470	-	271.608	-	917.078	-	963.689	55.764.264	-	56.727.953	0	1.918.454	-	1.918.454	15.028.475	-	74.591.959
Outros Activos	186.732.024	1.973.803	175.581.537	(176.032.742)	188.254.622	50.036.757	114.028.452	154.010.846	(196.589.976)	121.486.079	61.214.150	45.588.352	(13.168.687)	93.633.815	408.211.161	(422.013.059)	389.572.617
Total do activo	335.678.351	27.620.078	176.217.741	(176.032.742)	363.483.428	50.392.685	193.007.631	209.775.110	(196.589.976)	256.585.451	61.771.635	59.329.189	(13.168.687)	107.932.137	423.388.389	(422.013.059)	729.376.346
Total do passivo	250.892.850	24.044.331	207.821.025	(176.032.573)	306.725.633	51.137.942	147.115.624	181.925.816	(193.789.671)	186.389.711	28.879.746	31.070.890	(13.168.695)	46.781.941	282.648.059	(425.061.404)	397.483.940
Investimento técnico	1.698.483	20.114	-	-	1.718.597	333.381	148.287	-	-	481.668	45.396	1.768.239	-	1.813.634	18.020	-	4.031.919
Dívida Bruta	3.217.999	21.252.172	-	-	24.470.171	190.496	572.115	-	-	762.611	2.657.960	8.659.168	-	11.317.127	255.855.109	-	292.405.018
Dívida Líquida	2.816.476	21.162.890	(6.273)	-	23.973.092	(563.618)	539.418	(2.090)	-	(26.290)	768.264	8.057.067	-	8.825.331	255.389.371	-	288.161.505

31 Dezembro 2010

Balanço	Operações Turísticas	Atlantic Ferries	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total Turismo	Empreendimentos Residenciais	Outros Activos Imobiliários	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total SC Assets	Grupo Selfrio	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total Spred	Holding e Outras	Ajustamentos entre Subgrupos	Consolidado
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	148.819.754	26.052.929	395.538	-	175.268.221	25.415	78.619.454	-	-	78.644.869	595.759	10.283.015	-	10.878.774	147.910	-	264.939.773
Investimentos	647.321	-	271.608	-	918.929	-	942.174	54.524.812	-	55.466.986	0	1.923.660	-	1.923.660	15.207.815	-	73.517.389
Outros Activos	189.212.015	1.931.534	169.457.322	(170.467.915)	190.132.955	46.407.978	114.537.861	153.686.107	(190.744.145)	123.887.801	65.422.808	46.496.706	(24.101.549)	87.817.966	391.073.353	(400.202.583)	392.709.492
Total do activo	338.679.089	27.984.462	170.124.468	(170.467.915)	366.320.105	46.433.392	194.099.489	208.210.919	(190.744.145)	257.999.655	66.018.567	58.703.381	(24.101.549)	100.620.399	406.429.078	(400.202.583)	731.166.655
Total do passivo	247.955.879	23.577.160	201.845.568	(170.467.453)	302.911.154	46.733.559	148.301.219	175.585.925	(190.744.356)	179.876.347	33.626.126	27.432.106	(20.881.416)	40.176.816	269.276.207	(400.443.442)	391.797.082
Investimento técnico	6.697.646	334.932	312.873	-	7.345.451	57.990	268.987	-	-	326.977	267.800	2.209.777	-	2.477.577	92.824	20.884	10.263.714
Dívida Bruta	3.358.544	21.670.957	25.095	-	25.054.597	-	718.081	-	-	718.081	3.234.171	6.452.714	-	9.686.885	244.949.354	-	280.408.918
Dívida Líquida	3.091.256	21.404.648	(261.565)	-	24.234.339	(512.754)	517.864	(40.727)	-	(35.616)	1.749.199	6.370.428	-	8.119.628	244.891.269	-	277.209.619

O endividamento líquido da Holding pode ser analisado como segue:

	31 Março 2011
Recursos	
Dívida ao Mercado	255.855.109
Disponibilidades	465.738
Endividamento Bancário Líquido	255.389.371
Sonae Turismo	-
SC Assets	-
Spred	21.355.200
Operações Tesouraria Obtidas	21.355.200
Total de Recursos	276.744.571
Aplicações	
Sonae Turismo	204.820.362
SC Assets	176.186.250
Spred	4.076.000
Suprimentos e Op. Financ. Concedidos	385.082.612

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não decorreram eventos subsequentes após 31 de Março de 2011 até esta data que justifiquem divulgação.

31. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 25 de Maio de 2011.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

31 DE MARÇO DE 2011

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Março 2011	31 Dezembro 2010
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Imobilizações corpóreas		-	-
Investimentos	4	542.139.453	542.139.453
Impostos diferidos activos		249.936	157.965
Outros activos não correntes	5	234.642.043	220.718.043
Total de activos não correntes		777.031.432	763.015.461
ACTIVOS CORRENTES:			
Outros activos correntes	6	20.976.928	20.151.723
Caixa e equivalentes de caixa	7	451.901	27.355
Total de activos correntes		21.428.829	20.179.078
TOTAL DO ACTIVO		798.460.261	783.194.539
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	8	250.000.000	250.000.000
Reservas legais		8.307.376	8.191.127
Outras reservas	9	289.628.622	287.419.883
Resultados transitados		-	-
Resultado líquido do período		(285.894)	2.324.988
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		547.650.104	547.935.998
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	59.969.633	42.215.789
Empréstimos obrigacionistas	10	39.911.899	29.943.901
Outros passivos não correntes		48.218	97.003
Impostos diferidos passivos		19.919	22.586
Total de passivos não correntes		99.949.669	72.279.279
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores		15.852	75.521
Empréstimos bancários	10	106.450.000	122.300.000
Outras dívidas a terceiros	11	42.657.192	39.693.292
Outros passivos correntes	12	1.737.444	910.449
Total de passivos correntes		150.860.488	162.979.262
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		798.460.261	783.194.539

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Alvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sanchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERIODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31 Março 2011	31 Março 2010
Proveitos operacionais			
Outros proveitos operacionais		113.417	12.987
Total de proveitos operacionais		<u>113.417</u>	<u>12.987</u>
Custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	13	(58.841)	(58.642)
Custos com o pessoal	14	(222.502)	(311.641)
Amortizações e depreciações		(1)	(661)
Outros custos operacionais		(21.947)	(61.678)
Total de custos operacionais		<u>(303.291)</u>	<u>(432.622)</u>
Resultados operacionais		<u>(189.874)</u>	<u>(419.635)</u>
Proveitos e ganhos financeiros	15	1.884.635	2.842.699
Custos e perdas financeiras	15	(2.073.318)	(2.474.877)
Resultados financeiros		<u>(188.683)</u>	<u>367.822</u>
Resultados relativos a investimentos		-	-
Resultado antes de impostos		<u>(378.557)</u>	<u>(51.813)</u>
Imposto sobre o rendimento	16	92.663	12.953
Resultado do período		<u>(285.894)</u>	<u>(38.860)</u>
Resultados por acção			
Básico e Diluído	17	(0,001144)	(0,000155)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

João Manuel Morais Pereira Russo

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sanchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Março 2010</u>
Resultado líquido do período	(285.894)	(38.860)
Diferenças de conversão cambial	-	-
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	-
Ganhos relativos a reavaliações de imobilizado	-	-
Imposto relativo às componentes do Outro rendimento integral	-	-
Outro rendimento integral do período	-	-
Total rendimento integral individual do período	<u>(285.894)</u>	<u>(38.860)</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sanchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL SGPS, SA
DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

	Capital Social	Acções Próprias	Reservas Legais	Reservas Conversão	Reservas de justo valor	Reservas Cobertura	Outras Reservas	Resultados Transitados	Sub total	Resultado líquido do Período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	250.000.000	-	-	-	-	-	132.638.253	(849.780)	131.788.473	163.822.537	545.611.010
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.860)	(38.860)
Aplicação do resultado individual de 2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	163.822.537	163.822.537	(163.822.537)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2010	<u>250.000.000</u>	-	-	-	-	-	<u>132.638.253</u>	<u>162.972.757</u>	<u>295.611.010</u>	<u>(38.860)</u>	<u>545.572.150</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	250.000.000	-	8.191.127	-	-	-	287.419.883	-	295.611.010	2.324.988	547.935.998
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(285.894)	(285.894)
Aplicação do resultado individual de 2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	116.249	-	-	-	2.208.739	-	2.324.988	(2.324.988)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2011	<u>250.000.000</u>	-	<u>8.307.376</u>	-	-	-	<u>289.628.622</u>	-	<u>297.935.998</u>	<u>(285.894)</u>	<u>547.650.104</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sanchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERIODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

	31 Março 2011	31 Março 2010
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Pagamentos a fornecedores	118.895	86.467
Pagamentos ao pessoal	301.085	170.461
Fluxo gerado pelas operações	<u>(419.980)</u>	<u>(256.928)</u>
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento	102.865	501
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	<u>(144.819)</u>	<u>90.083</u>
Fluxo das actividades operacionais [1]	<u><u>(667.664)</u></u>	<u><u>(167.346)</u></u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e proveitos similares	3.019.564	6.120.870
Dividendos recebidos	-	-
Empréstimos concedidos	-	-
	<u>3.019.564</u>	<u>6.120.870</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-	159.500.000
Imobilizações corpóreas	-	-
Empréstimos concedidos	<u>15.644.000</u>	<u>11.115.184</u>
	<u>15.644.000</u>	<u>(170.615.184)</u>
Fluxo das actividades investimento [2]	<u><u>(12.624.436)</u></u>	<u><u>(164.494.314)</u></u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	<u>14.853.000</u>	<u>166.554.564</u>
	<u>14.853.000</u>	<u>166.554.564</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	1.136.354	1.877.133
Empréstimos obtidos	-	-
	<u>1.136.354</u>	<u>(1.877.133)</u>
Fluxo das actividades de financiamento [3]	<u><u>13.716.646</u></u>	<u><u>164.677.431</u></u>
Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	<u>424.546</u>	<u>15.771</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>27.355</u>	<u>55.597</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u><u>451.901</u></u>	<u><u>71.368</u></u>

7

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

 João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

 Belmiro Mendes de Azevedo

 Álvaro Carmona e Costa Portela

 Francisco de La Fuente Sanchez

 Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

 Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sonae Capital, SGPS, SA (“Sociedade” ou “Sonae Capital”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, e, foi constituída por escritura pública em 14 de Dezembro de 2007, na sequência do destaque da Sonae, SGPS, SA, na modalidade de cisão simples conforme previsto na alínea a) do artº 118º do Código das Sociedades Comerciais, da participação correspondente à totalidade do capital social da sociedade anteriormente designada Sonae Capital, SGPS, SA, actual SC, SGPS, SA.

As demonstrações financeiras individuais são apresentadas conforme requerido pelo Código das Sociedades Comerciais. De acordo com o permitido pelo Decreto-Lei nº 35/2005 de 17 de Fevereiro, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

4. INVESTIMENTOS

Em 31 Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe dos Investimentos era o seguinte:

	31 Março 2011	31 Dezembro 2010
Investimentos em empresas do grupo e associadas	542.138.253	542.138.253
Investimentos em outras empresas (Sonae RE - 0,04%)	1.200	1.200
	<u>542.139.453</u>	<u>542.139.453</u>

4.1 Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe dos Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas era o abaixo indicado.

Os investimentos registados ao custo de aquisição correspondem a investimentos não negociados em mercados regulamentados e para os quais o justo valor não é fiavelmente estimável.

Sociedade	31 Março 2011				31 Dezembro 2010			
	% de detenção	Justo Valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em Reservas	% de detenção	Justo Valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em Reservas
SC, SGPS, SA	100,00%	-	382.638.253	-	100,00%	-	382.638.253	-
Spred, SGPS, SA	54,05%	-	40.000.000	-	54,05%	-	40.000.000	-
SC Assets, SGPS, SA	76,64%	-	82.000.000	-	76,64%	-	82.000.000	-
Sonae Turismo, SGPS, SA	23,08%	-	37.500.000	-	23,08%	-	37.500.000	-
Total		-	542.138.253	-		-	542.138.253	-

5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe dos Outros Activos Não Correntes era o seguinte:

	31 Março 2011	31 Dezembro 2010
Empréstimos concedidos a empresas do grupo:		
SC, SGPS, SA	181.414.243	171.414.243
SC Assets, SGPS, SA	53.227.800	49.303.800
	<u>234.642.043</u>	<u>220.718.043</u>

Não existiam activos vencidos ou em imparidade em 31 de Março de 2011. O justo valor dos empréstimos concedidos a empresas do Grupo é, genericamente, similar ao seu valor contabilístico.

6. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe dos Outros Activos Correntes era o seguinte:

	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
SC, SGPS, SA	14.651.500	16.852.500
SC Assets, SGPS, SA	3.921.000	-
Fornecedores	288	21.505
Estado e Outros entes públicos	292.030	189.164
Outros Devedores	3.070	3.877
Acréscimos de proveitos	1.892.283	3.022.754
Custos diferidos	216.759	61.923
	<u>20.976.928</u>	<u>20.151.723</u>

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe de Caixa e Equivalentes de Caixa era o seguinte:

	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Caixa	1.004	1.004
Depósitos bancários	450.897	26.351
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>451.901</u>	<u>27.355</u>
Descobertos Bancários	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>451.901</u>	<u>27.355</u>

8. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2011 o Capital Social está representado por 250.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

9. OUTRAS RESERVAS

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe de Outras Reservas era o seguinte:

	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Reservas livres	156.990.370	154.781.631
Reserva - cisão	132.638.252	132.638.252
	<u>289.628.622</u>	<u>287.419.883</u>

O valor global da reserva de cisão (Nota 1), corresponde ao diferencial entre o valor contabilístico da participação na SC, SGPS, SA (382.638.252 euros) que foi destacado da Sonae, SGPS, SA para a Sociedade e o valor do capital social da Sociedade (250.000.000 euros).

10. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Empréstimos bancários - papel comercial	60.000.000	42.250.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(30.367)	(34.211)
Empréstimos bancários não correntes	59.969.633	42.215.789
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	40.000.000	30.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(88.101)	(56.099)
Empréstimos obrigacionistas	39.911.899	29.943.901
Empréstimos não correntes	<u>99.881.532</u>	<u>72.159.690</u>
Empréstimos bancários - papel comercial	106.450.000	122.300.000
Empréstimos bancários correntes	<u>106.450.000</u>	<u>122.300.000</u>

Empréstimos Bancários Não Correntes

A rubrica de empréstimos bancários não correntes diz respeito a montantes utilizados ao abrigo de:

- Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial, no montante máximo de 30.000.000 euros, com garantia de subscrição, iniciado em 14 de Março de 2008 e válido por um período de 5 anos;
- Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial no montante máximo de 16.250.000 euros, com garantia de subscrição, iniciado em 30 de Dezembro de 2010 e válido por um período de 3 anos;
- Programa de Emissão de títulos de Papel comercial no montante máximo de 36.600.000 euros com garantia de subscrição iniciado em 31 de Março de 2011 e válido por um período de 5 anos e 5 meses.

Os empréstimos bancários mencionados vencem juros a taxas de mercado indexadas à Euribor do respectivo prazo de cada emissão.

Empréstimos Obrigacionistas

- i. Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 2ª emissão no valor de 30.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012. As obrigações vencem juros semestralmente;
- ii. Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS – 2011/2016 no valor de 10.000.000 euros reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 17 de Janeiro de 2016, salvo se ocorrer o reembolso antecipado ao abrigo dos termos da “Call/Put Option” prevista no contrato. As obrigações vencem juros semestralmente.

A taxa de juro dos empréstimos obrigacionistas em vigor a 31 de Março de 2011 era em média cerca de 2,078%.

Empréstimos Bancários Correntes

- i. Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial no montante máximo de 60.000.000 euros, sem garantia de subscrição, iniciado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos, podendo ser prorrogado por iniciativa da Sonae Capital;
- ii. Dois Programas de Emissão de títulos de Papel Comercial no montante máximo de 36.600.000 euros cada, com garantia de subscrição, iniciados em 28 de Agosto de 2009 e válidos por um período de 2 anos;
- iii. Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial no montante máximo de 5.000.000 euros, com garantia de subscrição, iniciado em 17 de Fevereiro de 2011 e válido por um ano, sendo automaticamente prorrogável por sucessivos e iguais períodos até ao máximo de 5 anos, salvo denúncia de qualquer das partes.
- iv. 4.000.000 euros referentes à parcela de curto prazo do programa de 16.250.000 euros referido no ponto “Empréstimos Bancários Não Correntes”.

Os empréstimos acima referidos não se encontram garantidos e o seu justo valor é considerado como estando próximo do seu valor contabilístico tendo em consideração que o juro a pagar está indexado a taxas de mercado variáveis.

Não existem instrumentos derivados.

11. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
<u>Outras dívidas a terceiros</u>		
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
Inparvi, SGPS, SA	377.000	697.000
Interlog, SGPS, SA	20.994.000	20.999.000
SC Assets, SGPS, SA	-	100.000
SC Finance BV	297.000	300.000
Spred, SGPS, SA	20.978.200	17.597.200
Outros credores diversos	<u>10.992</u>	<u>92</u>
	<u>42.657.192</u>	<u>39.693.292</u>

Os empréstimos recebidos de empresas do grupo, vencem juros a taxas de mercado, e são exigíveis num prazo inferior a 1 ano.

12. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
<u>Outros passivos correntes</u>		
Estado e Outros entes públicos	62.728	130.981
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	453.546	519.335
Juros a liquidar	1.212.102	246.980
Outros acréscimos de custos	5.435	6.795
Proveitos diferidos	<u>3.634</u>	<u>6.358</u>
	<u>1.737.444</u>	<u>910.449</u>

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Março de 2010 o detalhe de Fornecimentos e Serviços Externos era o seguinte:

	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Março 2010</u>
Rendas e alugueres	16.671	16.672
Seguros	10.084	14.746
Deslocações e estadas	2.667	13.594
Trabalhos especializados	8.700	7.935
Outros fornecimentos e serviços	<u>20.720</u>	<u>5.695</u>
	<u>58.841</u>	<u>58.642</u>

14. CUSTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Março de 2010 o detalhe dos Custos com o Pessoal era o seguinte:

	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Março 2010</u>
Remunerações dos órgãos sociais	205.380	282.599
Encargos sobre remunerações	10.377	23.255
Outros custos com o pessoal	6.745	5.787
	<u>222.502</u>	<u>311.641</u>

15. RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Março de 2010 o detalhe dos Resultados Financeiros era o seguinte:

	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Março 2010</u>
Custos e perdas financeiras		
Juros suportados:		
Relativos a empréstimos bancários	(1.158.463)	(905.434)
Relativos a obrigações não convertíveis	(253.043)	(194.125)
Outros	(154.199)	(793.495)
Outros custos e perdas financeiras	<u>(507.613)</u>	<u>(581.823)</u>
	<u>(2.073.318)</u>	<u>(2.474.877)</u>
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	<u>1.884.635</u>	<u>2.842.699</u>
	<u>1.884.635</u>	<u>2.842.699</u>
Resultados financeiros	<u>(188.683)</u>	<u>367.822</u>

16. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Março de 2010 o detalhe do Imposto sobre o rendimento era o seguinte:

	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Março 2010</u>
Imposto corrente	(1.977)	-
Imposto diferido	<u>94.639</u>	<u>12.953</u>
	<u>92.663</u>	<u>12.953</u>

17. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 31 de Março de 2011 e de 2010 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>31 Março 2011</u>	<u>31 Março 2010</u>
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	(285.894)	(38.860)
Efeito das acções potenciais	-	-
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>(285.894)</u>	<u>(38.860)</u>
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	250.000.000	250.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>250.000.000</u>	<u>250.000.000</u>
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>(0,001144)</u>	<u>(0,000155)</u>

18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 25 de Maio de 2011.

19. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 artº 5º nº 4

Durante o período findo em 31 de Março de 2011 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

- SC, SGPS, SA
- SC Assets, SGPS, SA

Durante o período findo em 31 de Março de 2011 não foram celebrados contratos de operações financeiras.

As respectivas posições credoras em 31 de Março de 2011 são as seguintes:

Empréstimos Concedidos

<u>Empresas</u>	<u>Saldo Final</u>
SC, SGPS, SA	196.065.743
SC Assets, SGPS, SA	57.148.800
	<u>253.214.543</u>

As respectivas posições devedoras em 31 de Março de 2011 são as seguintes:

Empréstimos Obtidos

<u>Empresas</u>	<u>Saldo Final</u>
Inparvi , SGPS, SA	377.000
Interlog , SGPS, SA	20.994.000
SC Finance BV	297.000
Spred , SGPS, SA	20.978.200
	<u>42.646.200</u>

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sanchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho